



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DANIEL ESPÍNDOLA PIMENTEL

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE
PESQUISADORES DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

CAMPO GRANDE, MS
2022



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DANIEL ESPÍNDOLA PIMENTEL

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE
PESQUISADORES DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul realizado pelo aluno Daniel Espindola Pimentel, sob orientação do Prof. Dr. Gustavo Christofolletti

Campo Grande, MS
2022

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos a todos que, de alguma forma, contribuíram para que a conclusão deste trabalho se tornasse possível:

- ❖ À minha família, que mesmo de longe sempre me apoiou e motivou a continuar, abraçou juntamente comigo o sonho da graduação e com muito trabalho possibilitou que essa caminhada fosse possível.
- ❖ Ao meu orientador, professor Gustavo Christofolletti, por conduzir majestosamente essa pesquisa, trazendo leveza ao processo com todo seu carinho e paciência. Ao senhor, minha admiração.
- ❖ Ao meu namorado, por ser tão compreensivo e parceiro, trazendo a calma necessária nos momentos inquietos.
- ❖ Aos meus professores, que foram uma das bases dessa conquista, me inspiraram e dividiram seu conhecimento enriquecendo o meu saber.
- ❖ Aos meus amigos, com quem divido todas as minhas alegrias e angústias.
- ❖ À minha psicóloga, por me ajudar a passar por todos esses processos e me dar forças para resistir aos dias ruins.

SUMÁRIO

RESUMO	5
INTRODUÇÃO	6
MÉTODOS	8
Desenho do estudo	8
Aspectos éticos	8
Participantes	9
Procedimentos metodológicos	9
Análise estatística	10
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO	12
CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	18
Anexo 1 – Carta resposta do Comitê de Ética em Pesquisa	18
Anexo 2 –Revista onde essa pesquisa será submetida	27

RESUMO

Introdução: No final de 2019 o mundo foi afetado por uma condição desconhecida e que culminou no estado de pandemia. Isolamento social e quarentena foram realizados para proteger a população. Ainda não se sabe quão a pandemia da COVID-19 impactou na produção científica de pesquisadores brasileiros. **Objetivo:** Investigar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre a produção científica de pesquisadores do programa de pós-graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Métodos:** Os pesquisadores tiveram sua produção científica avaliada em termos de quantidade (número de artigos) e qualidade (escore Qualise fator de impacto das revistas científicas). A linha do tempo da análise envolveu os anos de 2018-2019 (pré-pandemia), 2020-2021 (ápice da pandemia no Brasil) e 2022 (fim do estado de emergência em saúde pública preconizado pelo governo federal). Testes de qui-quadrado forneceram comparações estatísticas da produção científica conforme o ano. Significância foi estipulada em 5%. **Resultados:** Observou-se um número crescente de manuscritos publicados entre 2018-2020, seguido por um declínio em 2021-2022 ($p=0,001$). As publicações foram semelhantes quanto ao sexo dos pesquisadores ($p=0,078$) e formação profissional ($p=0,451$). Os escores Qualis dos manuscritos não foram afetados pela pandemia de COVID-19 ($p=0,164$). A média do fator de impacto dos periódicos onde os manuscritos foram publicados subiu de 2,9 em 2018 para 4,1 em 2022($p=0,039$). **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 afetou negativamente a produção científica dos pesquisadores analisados. Contudo, observou-se uma preocupação dos pesquisadores em publicar seus artigos em periódicos com maior fator de impacto.

Palavras-chave: COVID-19; Manuscrito; Fator de impacto; Publicações Científicas e Técnicas

INTRODUÇÃO

Universidades e institutos de pesquisa estão constantemente lutando por investimentos. Enquanto que em alguns países o governo fornece o principal apoio às instituições, em outros as empresas privadas são responsáveis por financiar salários, pesquisas e outros custos recorrentes¹.

No Brasil, a educação é um direito garantido pela Constituição de 1998. O Plano Nacional de Educação abrange em suas metas a educação em todos os níveis, desde a educação infantil até a pós-graduação².

Para alcançar o Plano Nacional de Educação sobre o ensino superior, 118 universidades federais, 129 estaduais e 57 municipais suportam o ingresso de mais de 500 mil alunos por ano. Esses números são insuficientes para incluir todos os alunos brasileiros, o que repercutiu no crescimento de universidades particulares³.

As universidades públicas no Brasil são conhecidas por sua alta qualidade. As universidades federais, estaduais e municipais tendem a apresentar um corpo docente mais qualificado, com melhor programa de progressão profissional, e cursos de graduação e pós-graduação melhores pontuados nos *rankings* acadêmicos^{4,5}.

O Ministério da Educação é a instância responsável por regulamentar o formato da pós-graduação *stricto sensu* brasileira. Os programas de pós-graduação são os principais responsáveis por promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país⁶.

Os padrões de qualidade da pós-graduação brasileira são estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. A CAPES atribui notas de um a sete, sendo que três é a nota mínima para manutenção do programa. Uma grande quantidade de recursos deve ser investida em pesquisas, taxas de publicação de artigos e em materiais de consumo de laboratórios para se ter uma boa nota avaliativa⁷.

Nos últimos anos, porém, muitas políticas de renúncia fiscal estão reduzindo os investimentos no ensino superior do Brasil^{8,9}. Tal redução tem causado grandes impactos na educação e nas pesquisas. A mais importante agência de fomento do Brasil, o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), tem dedicado esforços para sobreviver com o menor nível de investimento das últimas décadas⁸⁻¹⁰.

Como forma de aumentar os investimentos financeiros e obter mais recursos, reitores e pró-reitores de pesquisa pressionam constantemente os pesquisadores dos programas de pós-graduação a publicar mais e com melhor impacto. A lógica desse processo está no fato de que programas mais fortes tendem a obter mais recursos das agências financiadoras, e seus conhecimentos são mais bem aplicados na sociedade¹¹. Conseqüentemente, publicações envolvendo alunos de pós-graduação estão se tornando mais consistentes do que publicações envolvendo alunos de graduação¹².

As demandas solicitadas pelas avaliações geram pressão sobre os programas no que se diz respeito a produtividade e também a competitividade. Isso interfere negativamente nas condições de trabalho do professor da universidade pública¹³.

Professores que publicam com pouca frequência ou que se concentram em atividades que não resultam em publicações podem ficar fora de disputas para muitos cargos na universidade. Há, portanto, uma grande pressão para publicar¹⁴.

Em meio a um cenário de importantes cortes orçamentários, no ano de 2019, na cidade de Wuhan, China, uma “pneumonia atípica” foi identificada e o seu agente etiológico classificado como um novo Coronavírus. Em março de 2020, quando o COVID-19 foi reconhecida como pandemia pela Organização Mundial da Saúde, foi recomendado o cancelamento de eventos em massa e distanciamento social, com fechamento de escolas, locais de trabalho e o bloqueio de fronteiras^{15,16}.

Várias áreas científicas foram afetadas pela pandemia do COVID-19. Por um lado, o *lockdown* e a quarentena foram importantes para reduzir o número de internações e óbitos causados pelo novo coronavírus^{17,18}. Por outro lado, o distanciamento físico tornou o recrutamento de sujeitos em novos estudos uma tarefa mais difícil. Além disso, os pesquisadores que ficaram em casa com crianças pequenas tiveram muita dificuldade para manter a produção científica e se manter atualizados¹⁹.

A área da Ciências do Movimento foi uma das áreas mais afetadas durante a pandemia de COVID-19. Durante vários meses, principalmente em 2020, a prática de exercícios em grupo foi evitada, devido aos riscos de contaminação pelo novo coronavírus. Isso afetou diversos estudos populacionais de

intervenção que o grupo de pesquisa usualmente realizado²⁰⁻²². Isso permaneceu até 2021, quando a vacinação contra a COVID-19 passou a ser intensificada no Brasil.

Em 2018, a CAPES aprovou a criação do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento, do Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. É possível que a produção científica do programa tenha sido afetada pela pandemia da COVID-19, no momento em que as primeiras pesquisas desenvolvidas no programa estavam sendo finalizadas.

Nesse sentido, desenvolvemos essa pesquisa para investigar o impacto da pandemia de COVID-19 na produção científica de pesquisadores do programa de pós-graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Nós analisamos a produção científica dos pesquisadores antes da pandemia de COVID-19 (anos 2018-2019), no ápice da pandemia no Brasil (anos 2020-2021) e finalizado estado de emergência em saúde publicada decretado pelo governo federal (ano 2022).

A hipótese dos autores é a de que a produção científica dos pesquisadores do programa de pós-graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi afetada pela pandemia de COVID-19, o que pode ter levado a uma crescente pressão sobre os pesquisadores.

MÉTODOS

Desenho do estudo

Trata-se de um estudo bibliométrico envolvendo a produção científica de pesquisadores do programa de pós-graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Aspectos éticos

Os pesquisadores submeteram o protocolo do estudo à análise do Comitê de Ética da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O Comitê afirmou que não há obstáculos éticos relacionados a este estudo (protocolo nº 5.454.817, CAAE: 58753422.1.0000.0021, Anexo 1).

Participantes

Para serem incluídos, os participantes deveriam ser docentes orientadores do programa de pós-graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, de ambos os sexos, e que tivessem sua produção científica atualizada na Plataforma Lattes[®], PubMed[®], Scopus[®], SciELO[®] e bancos de dados Google Scholar[®].

Os critérios de exclusão compreenderam casos de pesquisadores incluídos recentemente no programa e aqueles que não orientaram nenhum aluno de pós-graduação entre 2018 e 2022.

Procedimentos metodológicos

A busca foi iniciada na Plataforma Lattes[®], que é um repositório público de currículos de pesquisadores brasileiros. O período de busca foi definido de janeiro de 2018 a outubro de 2022. Com essa linha do tempo foi possível acompanhar a produção científica dos pesquisadores antes da pandemia de COVID-19 (anos 2018-2019), no ápice da pandemia no Brasil (anos 2020-2021) e após o fim do estado de emergência de saúde pública decretado pelo governo federal (ano 2022).

As seguintes características foram escolhidas para análise: produção de artigo, periódico, indexação da revista, afiliação dos pesquisadores e área temática. Foram incluídos artigos no prelo (*in press*) ou publicados antes da impressão (*published ahead of print*). Artigos pré-impressão (*pre-print*) não foram incluídos devido à falta de processo de revisão por pares e controle de qualidade.

A qualidade dos artigos foi medida com o sistema de pontuação Qualis do periódico e pelo fator de impacto da revista medido pelo *Web of Science Journal Citation Reports*[®]. Utilizamos pontuações JCR de 2021 em todos os periódicos.

O critério de ranqueamento Qualis é o sistema oficial que classifica a produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros. O Qualis é mantido pela CAPES. As notas delimitadas pelo Qualis ocorrem em uma escala de 1 a 8, onde A1 é a pontuação mais alta e C refere-se a periódicos não listados no Qualis.

O *Web of Science Journal Citation Reports*[®] faz parte do *Clarivate Analyticis Science Citation Index*. Os fatores de impacto são usados para medir a importância de um periódico, calculando o número de vezes que os artigos

selecionados são citados nos últimos anos. Quanto maior o fator de impacto, mais bem classificada a revista.

Análise estatística

Para a análise estatística, os pesquisadores classificaram a quantidade de artigos publicados segundo o ano (de 2018 a 2022). O fator de impacto de cada revista foi calculado em média e desvio-padrão, e também analisado por ano de publicação. A quantidade de artigos publicados foi analisada pelo teste qui-quadrado. A inserção de variáveis como sexo e formação acadêmica do pesquisador também foi analisada pelo teste qui-quadrado, mas em tabelas cruzadas (*crosstabs*). Para todas as análises foi considerado nível de significância de 5%.

RESULTADOS

O Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul conta atualmente com dezoito pesquisadores, sendo sete mulheres e onze homens. Foram excluídos três pesquisadores, um por ter sido incluído recentemente no programa e dois por não terem orientado nenhum aluno entre 2018 e 2022.

A amostra final foi formada por quinze pesquisadores, sendo seis mulheres (40,0%) e nove homens (60%). Sete pesquisadores eram profissionais de educação física (46,6%), sete eram fisioterapeutas (46,6%) e um era médico (6,8%). A Tabela 1 detalha o número de artigos publicados entre 2018 e 2022 segundo sexo e formação do pesquisador.

Tabela 1. Número de artigos publicados segundo ano, sexo e formação

Ano de publicação	2018	2019	2020	2021	2022	p
Número de artigos	47	66	86	75	60	0,001
Sexo						0,078
Masculino	38	42	69	61	44	
Feminino	9	24	17	14	16	
Formação do pesquisador						0,451
Educação Física	31	32	50	44	31	
Fisioterapia	14	29	33	27	22	
Medicina	2	5	3	4	7	

A Tabela 2 detalha o número de artigos publicados em periódicos segundo o Qualis das revistas.

Tabela 2. Número de artigos publicados segundo o Qualis dos periódicos

Qualis \ Ano de publicação	2018	2019	2020	2021	2022	Total de artigos	p
A1	14	18	19	19	15	85	0,164
A2	10	12	13	10	11	56	
B1	8	9	13	19	13	62	
B2	3	11	14	6	4	38	
B3	4	4	2	7	1	18	
B4	3	2	8	3	2	18	
B5	0	3	1	0	0	4	
C	5	7	16	11	14	43	

A Tabela 3 detalha o número de artigos publicados em periódicos com fator de impacto segundo o *Web of Science® Journal Citation Reports*.

Tabela 3. Número de artigos publicados em revistas com fator de impacto

Ano de publicação	2018	2019	2020	2021	2022	<i>p</i>
Número de artigos publicados em revistas com fator de impacto	28	39	47	43	38	0,882
Escore médio dos fatores de impacto das revistas publicadas	2,9±1,2	3,6±2,8	3,8±1,3	4,1±1,7	4,1±1,6	0,039

DISCUSSÃO

Esse estudo teve como objetivo analisar a produção científica de pesquisadores de um programa de pós-graduação da área de Ciências do Movimento, e investigar quão a pandemia da COVID-19 afetou a quantidade e a qualidade dos artigos produzidos. Os resultados mostraram um número crescente de manuscritos publicados entre 2018-2020, seguido por um declínio entre 2021-2022. Os escores Qualis dos manuscritos não foram afetados pela pandemia de COVID-19. A média do fator de impacto dos periódicos onde os manuscritos foram publicados subiu de 2,9 em 2018 para 4,1 em 2022. Analisar esses fatores é importante para entender o crescimento/fortalecimento do referido programa e possíveis impactos da pandemia da COVID-19 nesse processo.

O programa de pós-graduação em Ciências do Movimento do Instituto Integrado de Saúde Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no ano de 2018. A crescente produção dos pesquisadores observada entre os anos 2018 e 2020 vislumbra uma preocupação da coordenação do referido curso, dos pesquisadores e dos alunos em publicar as pesquisas em periódicos científicos. Como os programas são avaliados pela CAPES por sua produção científica e, infelizmente, pouco se analisa sobre a formação de recursos humanos, internacionalização e relevância social dos programas, usualmente os esforços dos programas se concentram na produção científica dos pesquisadores²³.

A publicação de artigos em periódicos é um dos principais meios de disseminação do conteúdo. Uma recente pesquisa apontou que um crescente de publicação tende a aumentar não apenas o número de artigos dos programas,

mas também melhorar o número de citações e seu impacto na realidade²⁴. Assim, o aumento na quantidade de artigos publicados entre 2018 e 2020 representa um empenho de todos os envolvidos em fortalecer o referido programa de pós-graduação e divulgar a ciência desenvolvida no país.

A tabela 1 demonstra que os pesquisadores homens publicaram mais artigos que as pesquisadoras mulheres. Esse achado pode ser justificado pela maior proporção de pesquisadores homens no referido programa de pós-graduação (60% dos orientadores permanentes são homens). Tal achado pode representar uma crítica sexista vista desde os tempos da ganhadora do prêmio Nobel de Física, Marie Currie, onde as mulheres na ciência sempre foram desvalorizadas na comparação com homens^{25,26}. No entanto, isso também pode ser explicado pela jornada ampla de trabalho que pesquisadoras mulheres são submetidas, onde os afazeres domésticos tendem a sobrecarregar mais essas pesquisadoras do que os pesquisadores homens^{19,27}.

Ainda que a quantidade de artigos publicados por homens tenha sido maior do que a quantidade de artigos publicados pelas pesquisadoras mulheres, a tabela 1 demonstra que a evolução da produção foi semelhante segundo o sexo ($p=0,078$). Ou seja, a quantidade de produção pode ser diferente entre homens e mulheres, mas o esforço foi semelhante entre todos os pesquisadores.

De forma similar, a formação profissional dos orientadores não interferiu na quantidade de artigos publicados. O programa de pós-graduação em Ciências do Movimento é formado por sete profissionais de educação física (46,6%), sete fisioterapeutas (46,6%) e apenas um pesquisador médico (6,8%). Era esperado que a produção dos pesquisadores da área de Educação Física e Fisioterapia fosse maior do que a produção na área da medicina. Isso de fato aconteceu. Contudo, observa-se que a evolução da produção foi semelhante em todas as áreas profissionais dos orientadores ($p=0,451$).

O perfil das produções detalhadas na tabela 2 indica aspectos comumente vistos em cursos de pós-graduação novos, recém-criados e aprovados pelo Ministério da Educação. A referida tabela mostrou que o perfil da produção científica dos pesquisadores nos anos iniciais do programa se concentrou sobretudo em revistas com menor estrato de classificação Qualis. Foram 183 artigos publicados em periódicos nos estratos “B” e “C” (aproximadamente 56,5% dos artigos) e 141 artigos publicados nos estratos “A” (aproximadamente

43,5% artigos). Ainda que o escore Qualis seja alvo de muitas críticas, ele é um dos meios que a CAPES utiliza para avaliar a pesquisa nacional²⁸. Assim, os pesquisadores do programa de pós-graduação em Ciências do Movimento devem se concentrar em publicar seus artigos em periódicos melhor pontuados, para fortalecer o referido programa.

Apesar do crescimento inicial da produção científica dos pesquisadores de 2018 a 2020, observou-se uma queda da quantidade de artigos publicados pelos orientadores entre os anos 2021 e 2022 (tabela 1). Ainda que o lockdown e situações de quarentena tenham ocorrido no ano de 2020, os pesquisadores acreditam que os artigos publicados em 2020 foram desenvolvidos nos anos anteriores, e o real impacto da pandemia esteja sendo observado agora, entre os anos 2021 e 2022.

Um fato interessante é que a queda da produção científica durante a pandemia da COVID-19 não se concentrou em periódicos de maior estrato Qualis. Conforme visto na tabela 2, a queda da produção científica envolveu tanto periódicos mais bem classificados (estrato "A") quanto periódicos menores classificados (estratos "B" e "C"). Não foi observado diferença estatisticamente significativa na queda da produção de artigos em um estrato do que em outro.

Diferentemente do esperado pelos autores, a tabela 3 demonstra que os artigos publicados ao longo dos anos tiveram um crescimento em revistas com maior fator de impacto segundo o *Web of Science*[®] *Journal Citation Reports*. Ou seja, os artigos publicados em revistas com fator de impacto tiveram uma ampliação média de JCR de 2,9 em 2018 para 4,1 em 2022. Isso demonstra um esforço dos pesquisadores em publicar em revistas internacionais, e com melhor classificação.

O leitor pode argumentar que o crescimento do fator de impacto das revistas aumentou de 2018 para 2022, fazendo com que a melhor do índice dos artigos publicados em periódicos com JCR tenha sido mais pela melhora do escore da revista do que do artigo em si. Isso seria possível se tivéssemos utilizado JCR diferentes. Para homogeneizar essa análise, utilizamos pontuações JCR de 2021 em todos os periódicos, a fim de que a análise se concentre no artigo e não na revista em si.

Os autores gostariam de detalhar que esse é um estudo piloto, que centrou suas análises no programa de pós-graduação em Ciências do

Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Estamos realizando um estudo maior com todos os pesquisadores da área da Educação Física e da Fisioterapia. Com esse novo estudo coorte e com características de censo demográfico, pretendemos analisar o impacto real da pandemia em todos os programas de pós-graduação da área 21 da CAPES – Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Em breve faremos novas análises sobre este estudo em finalização.

Como limitação, concentramos nossa análise apenas na produção científica dos pesquisadores, e não levamos em conta a quantidade de orientações ocorridas nesse período, tempo de defesa dos alunos, recursos provenientes de agências de fomento e ordem de autoria nos artigos. Novas pesquisas devem ser realizadas para abordar esses aspectos.

CONCLUSÃO

A pandemia de COVID-19 teve impacto negativo na produção científica de pesquisadores do programa de pós-graduação em Ciências do Movimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no que se diz respeito à quantidade de publicações. O impacto ocorreu especialmente entre 2021 e 2022, evidenciado pela queda na quantidade de artigos publicados.

Contudo, a qualidade dos artigos, medido tanto pelo escore Qualis quanto pelo fator de impacto das revistas, não sofreu alteração. Esse estudo deve servir de análise para as agências de fomento e de avaliação dos programas de pós-graduação, no momento de identificar quedas na produção científica dos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

1. Muscio A, Quaglione D, Vallanti G. Does government funding complement or substitute private research funding to universities? *Res Policy*. 2013;42:63-75. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2012.04.010>
2. Jardim C. A Expansão e o Financiamento da Pós-Graduação no Brasil e a Meta 14 do Plano Nacional de Educação. *Fineduca*. 2020;10(2):1-15. <http://dx.doi.org/10.22491/fineduca-2236-5907-v10-87919>
3. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Resumo técnico do Censo da Educação Superior*; INEP: Brasília, 2020.

Disponível:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2020.pdf

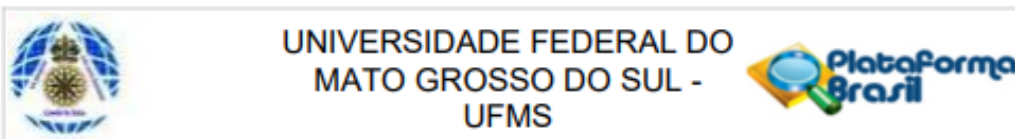
4. CAPES. Plataforma Sucupira. Disponível: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegiao.jsf>
5. Salto DJ. To profit or not to profit: the private higher education sector in Brazil. *High Educ* (2018) 75:809-25. <https://doi.org/10.1007/s10734-017-0171-8>
6. Neves AFB, McManus C, Carvalho CH. The impact of graduate studies and science in Brazil: an analysis in the light of the indicators. *NUPEM*. 2020;12(27):254-76. <https://doi.org/10.33871/nupem.2020.12.27.254-276>
7. Vasconcelos PF, Teles MF, paiva JAC, Vilela ABA, Yarid SD. Financiamento da pesquisa no Brasil ao longo de dez anos. *Braz J Develop*. 2021;7(3):21258-21271. <https://doi.org/410.34117/bjdv7n3-032>
8. FAPESP. Federal government creates research institutes, publishes measures to foster innovation, and releases funds for the CNPq, as an emergency measure. *Pesq Fapesp*. 2002;80. Disponível: <https://revistapesquisa.fapesp.br/en/advances-and-problems/>
9. Silva LB. As contribuições das universidades federais e das agências nacionais de fomento à pesquisa no sistema nacional de inovação brasileiro: conquistas históricas e dificuldades orçamentárias. 2021. 58p. Disponível: <https://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/8319>
10. Leal F. The Tragedies of Brazilian higher education. *Int High Educ*. 2021;105:35-36. Available at: <https://ejournals.bc.edu/index.php/ihe/article/view/14397>
11. Vicent-Wayne L, Harvey WS, Wood G. Where does all the 'know how' go? The role of tacit knowledge in research impact. *High Educ Res Dev*. 2022;41(5):1664-78. <https://doi.org/10.1080/07294360.2021.1937066>
12. Giuliano TA, Kimbell IE, Olson ES, Howell JL. High impact: Examining predictors of faculty-undergraduate coauthored publication and presentation in psychology. *PLoS One*. 2022;17(3):e0265074. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0265074>

13. Figueiredo HDG. As concepções a respeito dos modelos CAPES-CNPq-Lattes: o caso da UFPB. 2016. 85p. Disponível: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/133>
14. Chirumbolo S, Bjørklund G. Pressure to publish in the biomedical scientific field: Ethical conflicts or a possible obsessive-compulsive disorder? *Eur J Intern Med.* 2018;50:e16-17. <https://doi.org/10.1016/j.ejim.2018.01.012>
15. Assunção-Luiz AV, Pitta NC, Cintra AS, Corsi CAC, Queriz AAFLN, Fernandes ANM. Impacto da Covid-19 em alunos de pós-graduação. *Olhares Trilhas.* 2021;23(2):538-554. <https://doi.org/10.14393/OT2021v23.n.2.60117>
16. AAV Bravalhieri, NO Rodrigues, AP Batiston, ABG de Souza Pegorare, G Christofolletti. Impact of social isolation on the physical and mental health of older adults: A follow-up study at the apex of the COVID-19 pandemic in Brazil. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders* 51 (3), 279-284. <https://doi.org/10.1159/000525661>.
17. Rawson T, Brewer T, Veltcheva D, Huntingford C, Bonsall MB. How and when to end the covid-19 lockdown: an optimization approach. *Front Public Health.* 2020;8:262. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.00262>
18. Nussbaumer-Streit B, Mayr V, Dobrescu AI, Chapman A, Persad E, Klerings I, et al. Quarantine alone or in combination with other public health measures to control COVID-19: a rapid review. *Cochrane Database Syst Rev.* 2020;4(4):CD013574. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD013574>
19. Collins C. Productivity in a pandemic. *Science.* 2020;369(6504):603. <https://doi.org/10.1126/science.abe1163>
20. LM Souza, ABGS Pegorare, G Christofolletti, SRM Barbosa. Influência de um protocolo de exercícios do método Pilates na contratilidade da musculatura do assoalho pélvico de idosas não institucionalizadas. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia* 20, 484-492. <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160191>.
21. NM Barboza, MB Terra, MEB Bueno, G Christofolletti, SM Smaili. Physiotherapy versus physiotherapy plus cognitive training on cognition and quality of life in Parkinson disease: randomized clinical trial. *American journal of physical medicine & rehabilitation* 98 (6), 460-468.

22. LA Felipe, PR Salgado, D de Souza Silvestre, SM Smaili, G Christofolletti. A controlled clinical trial on the effects of exercise on cognition and mobility in adults with multiple sclerosis. *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation* 98 (2), 97-102.
23. Barata RB. Necessary changes in the evaluation of graduate programs in Brazil. *Interface* (Botucatu). 2019;23:1-6. <https://doi.org/10.1590/Interface.180635>
24. Sandström U, Besselaar P. Quantity and/or quality? the importance of publishing many papers. *PLoS One*. 2016;11(11):e0166149. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0166149>
25. Sánchez-Oro R, Torres Nuez J, FatahiBandpey ML, Martínez-Sanz G. Marie Curie: How to break the glass ceiling in science and in radiology. *Radiologia (Engl Ed)*. 2021;63(5):456-465. <https://doi.org/10.1016/j.rxeng.2021.04.005>
26. Segovia-Saiz C, Briones-Vozmediano E, Pastells-Peiró R, González-María E, Gea-Sánchez M. Glass ceiling and gender inequalities in the careers of women academics in biomedical sciences. *Gac Sanit*. 2020;34(4):403-410. <https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2018.10.008>
27. Blair-Loy M, Hochschild A, Pugh AJ, Williams JC, Hartmann H. Stability and transformation in gender, work, and family: insights from the second shift for the next quarter century. *Community Work Fam*. 2015;18(4):435-454. <https://doi.org/10.1080/13668803.2015.1080664>
28. Rocha-e-Silva M. The new Qualis, which has nothing to do with the science of Brazil. Open letter to the president of CAPES. *Braz J Cardiovasc Surg*. 2009;24(3). <https://doi.org/10.1590/S0102-76382009000400002>

ANEXOS

Anexo 1 – Carta resposta do Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Impacto da pandemia da Covid-19 na produção científica de pesquisadores de programas de pós-graduação

Pesquisador: Gustavo Christofoletti

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 58753422.1.0000.0021

Instituição Proponente: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

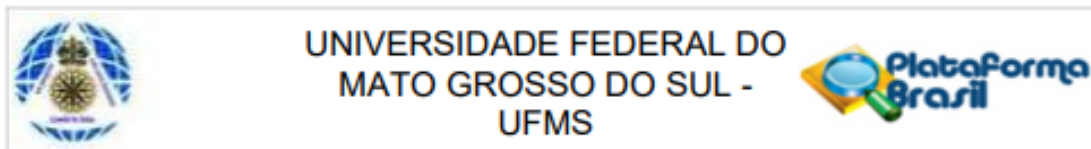
DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.454.817

Apresentação do Projeto:

Introdução: A pandemia da Covid-19 afetou todo o planeta, em especial entre os anos de 2020 e 2021, situação onde as vacinas ainda não haviam sido desenvolvidas. Como consequência, o isolamento social representou a forma mais eficaz de controlar a doença, minimizando contato entre as pessoas. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa será investigar o impacto que a pandemia da Covid-19 teve na produção científica dos programas de pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física, decorrente da necessidade de isolamento social e consequente dificuldade de recrutamento e avaliação de pessoas para as pesquisas. **Métodos:** Os pesquisadores analisarão a produção científica de todos os orientadores dos Programas de Pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física, conforme disponibilizados publicamente pelos próprios pesquisadores em seus respectivos currículos Lattes. A lista de docentes será coletada a partir de informações disponíveis nos Programas de Pós-graduação, também disponibilizadas publicamente em seus endereços eletrônicos (sites dos programas). Os pesquisadores irão comparar os artigos publicados pelos orientadores entre os anos 2019 e 2022, a fim de analisar com clareza a quantidade de artigos desenvolvidos antes e depois do isolamento social da pandemia. Os pesquisadores solicitarão ao CEP/UFMS a dispensa de aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pelo fato desta pesquisa utilizar apenas dados disponibilizados publicamente pelos Programas e orientadores – sem qualquer avaliação direta a algum participante. **Resultados esperados:** Os pesquisadores pretendem constatar o impacto que a pandemia teve na produção

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros, Prédio das Pró-Reitorias, Hércules Maymone, 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

científica de pesquisadores de Programas de Pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física no país.

(TEXTO DO PESQUISADOR)

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Investigar o impacto que a pandemia da Covid-19 teve na produção científica dos programas de pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física, decorrente da necessidade de isolamento social e consequente dificuldade de recrutar pessoas para as pesquisas

Objetivo Secundário:

1. Realizar busca dos programas de pós-graduação da área de Fisioterapia e Educação Física.
2. Analisar currículo Lattes dos pesquisadores orientadores destes programas.
3. Comparar produção científica dos pesquisadores entre os anos 2019 e 2022.

(TEXTO DO PESQUISADOR)

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

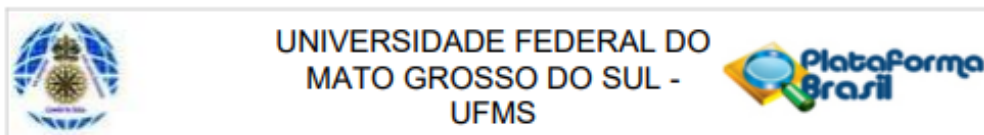
Riscos:

Esta pesquisa não apresenta riscos por envolver dados disponibilizados publicamente pelo próprio público a ser analisado. Nenhuma informação pessoal será coletada, apenas os artigos publicados pelos pesquisadores. Mesmo assim, o pesquisador proponente inseriu dois documentos neste projeto, garantindo o respeito e cumprimento aos preceitos éticos. O primeiro documento refere-se à solicitação de dispensa de aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por envolver dados secundário disponibilizados publicamente. O segundo documento refere-se ao compromisso do pesquisador em utilizar informação deste banco de dados (plataforma Lattes). Ambos documentos encontram-se inseridos na Plataforma Brasil. (TEXTO DO PESQUISADOR)

Benefícios:

Os pesquisadores pretendem levantar informações a respeito da produção científica dos pesquisadores dos programas de pós-graduação das áreas de Fisioterapia e Educação Física em momento anterior e durante a pandemia. Esperamos realizar diversas comparações de dados para possibilitar análises de interesse da comunidade científica – e cuja meta é a publicação em

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros, Prédio das Pró-Reitorias, Hércules Maymone, 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

periódicos científicos.

(TEXTO DO PESQUISADOR)

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo de corte transversal com abordagem quantitativa.

Não há previsão de abordagem de participantes.

Solicita dispensa de TCLE: Esta pesquisa representa um estudo analítico, com avaliação indireta de dados presentes na plataforma Lattes. Estes dados estão presentes publicamente para acesso de qualquer pessoa. Os pesquisadores orientadores serão selecionados a partir de dados disponibilizados publicamente pelo Ministério da Educação/CAPES, na qual detalha os 29 Programas de Pós-graduação da área de Fisioterapia e 39 Programas de Pós-graduação da área de Educação Física. Para fins de conferência da informação pública, deixo o site da plataforma sucupira: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAr eaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=21A> a partir deste momento, neste site consta os endereços (sites) de todos os programas de pós-graduação, na qual há informação de corpo docente e acesso aos currículos Lattes. Todas as informações desta pesquisa serão oriundas da plataforma sucupira do MEC, dos sites dos programas de pós-graduação e dos currículos dos pesquisadores presentes na plataforma Lattes. Todas estas informações são públicas e acessíveis a qualquer pessoa. Em adição a não houver qualquer contato direto dos participantes, solicitamos dispensa de TCLE.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados: Folha de rosto, projeto detalhado, TCLE, Termo de Compromisso para utilização de informações de banco de dados e autorização institucional.

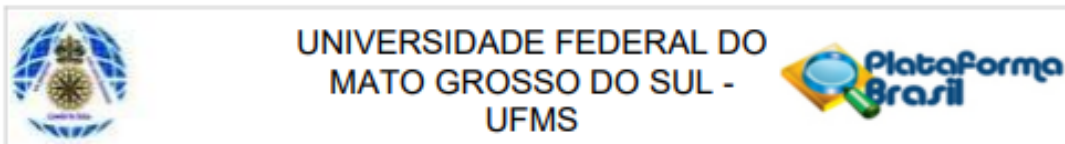
Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto não prevê abordagem de participantes e trabalhará com dados públicos disponíveis em sites da internet.

Diante disso, não foram verificados óbices éticos à realização da mesma, não sendo necessária apreciação e aprovação do CEP.

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros √ Prédio das Pró-Reitorias √ Hércules Maymone √ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

Considerações Finais a critério do CEP:

CONFIRA AS ATUALIZAÇÕES DISPONÍVEIS NA PÁGINA DO CEP/UFMS

1) Regimento Interno do CEP/UFMS

Disponível em: <https://cep.ufms.br/novo-regimento-interno/>

2) Calendário de reuniões

Disponível em <https://cep.ufms.br/calendario-de-reunioes-do-cep-2022/>

3) Etapas do trâmite de protocolos no CEP via Plataforma Brasil

Disponível em: <https://cep.ufms.br/etapas-do-tramite-de-protocolos-no-cep-via-plataforma-brasil/>

4) Legislação e outros documentos:

Resoluções do CNS.

Norma Operacional nº001/2013.

Portaria nº2.201 do Ministério da Saúde.

Cartas Circulares da Conep.

Resolução COPP/UFMS nº240/2017.

Outros documentos como o manual do pesquisador, manual para download de pareceres, pendências frequentes em protocolos de pesquisa clínica v 1.0, etc.

Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/legislacoes-2/>

5) Informações essenciais do projeto detalhado

Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/informacoes-essenciais-projeto-detalhado/>

6) Informações essenciais – TCLE e TALE

Disponíveis em: <https://cep.ufms.br/informacoes-essenciais-tcle-e-tale/>

- Orientações quanto aos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aos Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) que serão submetidos por meio do Sistema Plataforma Brasil versão 2.0.

- Modelo de TCLE para os participantes da pesquisa versão 2.0.

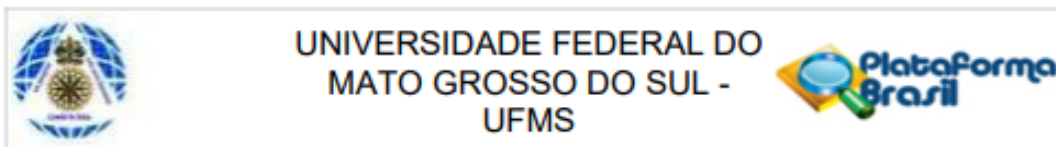
- Modelo de TCLE para os responsáveis pelos participantes da pesquisa menores de idade e/ou

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros, Prédio das Pró-Reitorias, Hércules Maymone, 1º andar

Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900

UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE

Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

legalmente incapazes versão 2.0.

7) Biobancos e Biorrepositórios para armazenamento de material biológico humano

Disponível em: <https://cep.ufms.br/biobancos-e-biorrepositorios-para-material-biologico-humano/>

8) Relato de caso ou projeto de relato de caso?

Disponível em: <https://cep.ufms.br/662-2/>

9) Cartilha dos direitos dos participantes de pesquisa

Disponível em: <https://cep.ufms.br/cartilha-dos-direitos-dos-participantes-de-pesquisa/>

10) Tramitação de eventos adversos

Disponível em: <https://cep.ufms.br/tramitacao-de-eventos-adversos-no-sistema-cep-conep/>

11) Declaração de uso de material biológico e dados coletados

Disponível em: <https://cep.ufms.br/declaracao-de-uso-material-biologico/>

12) Termo de compromisso para utilização de informações de prontuários em projeto de pesquisa

Disponível em: <https://cep.ufms.br/termo-de-compromisso-prontuarios/>

13) Termo de compromisso para utilização de informações de banco de dados

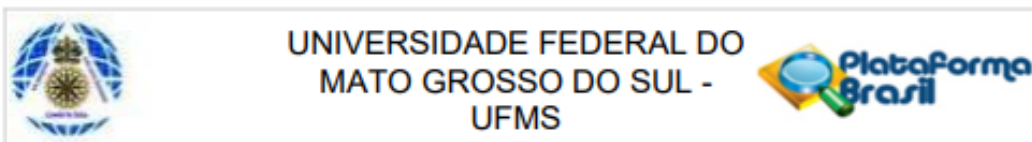
Disponível em: <https://cep.ufms.br/termo-de-compromisso-banco-de-dados/>

DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO SARS-CoV-2, CONSIDERAR:

Solicitamos aos pesquisadores que se atentem e obedeçam às medidas de segurança adotadas pelos locais de pesquisa, pelos governos municipais e estaduais, pelo Ministério da Saúde e pelas demais instâncias do governo devido a excepcionalidade da situação para a prevenção do contágio e o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19).

As medidas de segurança adotadas poderão interferir no processo de realização das pesquisas envolvendo seres humanos. Quer seja no contato do pesquisador com os participantes para coleta

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros ∩ Prédio das Pró-Reitorias ∩ Hércules Maymone ∩ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

de dados e execução da pesquisa ou mesmo no processo de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido-TALE, incidindo sobre o cronograma da pesquisa e outros.

Orientamos ao pesquisador na situação em que tenha seu projeto de pesquisa aprovado pelo CEP e em decorrência do contexto necessite alterar seu cronograma de execução, que faça a devida "Notificação" via Plataforma Brasil, informando alterações no cronograma de execução da pesquisa.

SE O PROTOCOLO DE PESQUISA ESTIVER PENDENTE, CONSIDERAR:

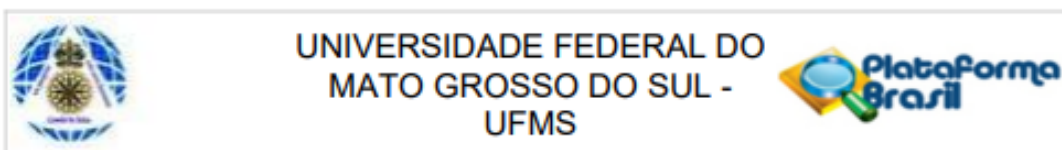
Cabe ao pesquisador responsável encaminhar as respostas ao parecer de pendências por meio da Plataforma Brasil em até 30 dias a contar a partir da data de emissão do Parecer Consubstanciado. As respostas às pendências devem ser apresentadas e descritas em documento à parte, denominado CARTA RESPOSTA, além do pesquisador fazer as alterações necessárias nos documentos e informações solicitadas. Ressalta-se que deve haver resposta para cada uma das pendências apontadas no parecer, obedecendo a ordenação deste. Para apresentar a Carta Resposta o pesquisador deve usar os recursos "copiar" e "colar" quando for transcrever as pendências solicitadas e as respostas apresentadas na Carta, como também no texto ou parte do texto que será alterado nos demais documentos. Ou seja, deve manter a fidedignidade entre a pendência solicitada e o texto apresentado na Carta Resposta e nos documentos alterados.

Para que os protocolos de pesquisa sejam apreciados nas reuniões definidas no Calendário, o pesquisador responsável deverá realizar a submissão com, no mínimo, 15 dias de antecedência. Observamos que os protocolos submetidos com antecedência inferior a 15 dias serão apreciados na reunião posterior. Confira o calendário de reuniões de 2022, disponível no link: <https://cep.ufms.br/calendario-de-reunioes-do-cep-2022/> Observar se o atendimento as solicitações remeterá a necessidade de fazer adequação no cronograma da pesquisa, de modo que a etapa de coleta de informações dos participantes seja iniciada somente após a aprovação por este Comitê.

SE O PROTOCOLO DE PESQUISA ESTIVER NÃO APROVADO, CONSIDERAR:

Informamos ao pesquisador responsável, caso necessário entrar com recurso diante do Parecer Consubstanciado recebido, que ele pode encaminhar documento de recurso contendo respostas ao parecer, com a devida argumentação e fundamentação, em até 30 dias a contar a partir da data de emissão deste parecer. O documento, que pode ser no formato de uma carta resposta, deve

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros √ Prédio das Pró-Reitorias √ Hércules Maymone √ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

contemplar cada uma das pendências ou itens apontados no parecer, obedecendo a ordenação deste. O documento (CARTA RESPOSTA) deve permitir o uso correto dos recursos "copiar" e "colar" em qualquer palavra ou trecho do

texto do projeto, isto é, não deve sofrer alteração ao ser "colado".

Para que os protocolos de pesquisa sejam apreciados nas reuniões definidas no Calendário, o pesquisador responsável deverá realizar a submissão com, no mínimo, 15 dias de antecedência.

Observamos que os protocolos submetidos com antecedência inferior a 15 dias serão apreciados na reunião posterior. Confira o calendário de reuniões de 2022, disponível no link: <https://cep.ufms.br/calendario-de-reunioes-do-cep-2022/>

EM CASO DE APROVAÇÃO, CONSIDERAR:

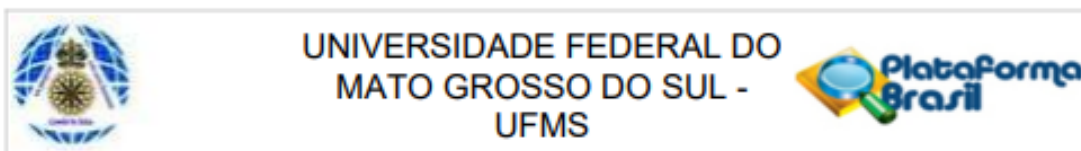
É de responsabilidade do pesquisador submeter ao CEP semestralmente o relatório de atividades desenvolvidas no projeto e, se for o caso, comunicar ao CEP a ocorrência de eventos adversos graves esperados ou não esperados. Também, ao término da realização da pesquisa, o pesquisador deve submeter ao CEP o relatório final da pesquisa. Os relatórios devem ser submetidos através da Plataforma Brasil, utilizando-se da ferramenta de NOTIFICAÇÃO.

Informações sobre os relatórios parciais e final podem acessadas em <https://cep.ufms.br/relatorios-parciais-e-final/>

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1945496.pdf	11/05/2022 17:47:12		Aceito
Outros	Anexo_1.pdf	11/05/2022 17:42:30	Gustavo Christofolletti	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Apendice_1.pdf	11/05/2022 17:41:52	Gustavo Christofolletti	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_pesquisa.pdf	11/05/2022 17:34:26	Gustavo Christofolletti	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	10/05/2022 09:49:27	Gustavo Christofolletti	Aceito

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros ∩ Prédio das Pró-Reitorias ∩ Hércules Maymone ∩ 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br



Continuação do Parecer: 5.454.817

Outros	Apendice_2.pdf	10/05/2022 09:49:12	Gustavo Christofoletti	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	10/05/2022 09:47:12	Gustavo Christofoletti	Aceito
Folha de Rosto	Folha_rosto.pdf	10/05/2022 09:46:31	Gustavo Christofoletti	Aceito

Situação do Parecer:

Retirado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPO GRANDE, 07 de Junho de 2022

Assinado por:

**Fernando César de Carvalho Moraes
(Coordenador(a))**

Endereço: Av. Costa e Silva, s/nº - Pioneiros, Prédio das Pró-Reitorias, Hércules Maymone, 1º andar
Bairro: Pioneiros **CEP:** 70.070-900
UF: MS **Município:** CAMPO GRANDE
Telefone: (67)3345-7187 **Fax:** (67)3345-7187 **E-mail:** cepconep.propp@ufms.br

Anexo 2 –Revista onde essa pesquisa será submetida

The screenshot shows a web browser window with the URL `mc04.manuscriptcentral.com/motriz-scielo`. The page header includes the SciELO logo and the text "Motriz, Journal of Physical Education". Navigation links for "Log In", "Reset Password", and "Create An Account" are visible. The main content area features a "Log In" form with fields for "User ID" and "Password", a "Log In" button, and a "Log In With ORCID ID" button. To the right of the form, there is a welcome message and a "Publication Fee" section. The Windows taskbar at the bottom shows the date as 18/10/2022 and the time as 14:09.

Plataforma Brasil x SciELO - Brazil x ScholarOne Manuscripts x +

mc04.manuscriptcentral.com/motriz-scielo

ScholarOne Manuscripts™ Instructions & Forms Help

SciELO Motriz, Journal of Physical Education

Log In Reset Password Create An Account

Motriz Journal Log In

User ID [Create an Account](#)

Password [Reset Password](#)

Log In

Log In With ORCID ID

Resources

Welcome to the submission site for
Motriz, Journal of Physical Education

To begin, log in with your user ID and password.

If you are unsure about whether or not you have an account, or have forgotten your password, go to the [Reset Password](#) screen.

Motriz, Journal of Physical Education is available in Open Access on [SciELO](#).

Publication Fee
Accepted articles from February 2021 onwards, the fee values will be BRL 550.00 or US dollars 350.00. Further information: <http://www.scielo.br/revistas/motriz/iinstruc.htm>

Please note that the Motriz Journal asks for all authors to provide an ORCID. It is mandatory for publication. To learn more about ORCID and its mission, please visit the following website; <https://orcid.org/>

Type here to search

Raining now ^ v POR 14:09 18/10/2022